

ESTILO DE COPING DISTRAÇÃO E NÍVEIS DE ATENÇÃO CONCENTRADA, INTELIGÊNCIA E MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM ATLETAS DE VOLEIBOL: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Luiza Figueiró Teixeira
Camila Cristina de Oliveira
Aline Bonini Reis Pedroso Diehl
Carlos Alberto Dorneles Nonnenmacher
Emilly Schuch Martins
Valesca Beatriz Streppel Panichi
Marcus Levi Lopes Barbosa

O tema deste estudo é a relação entre o estilo de *coping* distração e a atenção concentrada, inteligência e memória de curto prazo de atletas. O objetivo é verificar se há correlação significativa ($p < 0,05$) entre o *coping* distração e níveis de atenção concentrada, inteligência e memória de curto prazo. Este estudo justifica-se pois, usar a distração como recurso para lidar com uma situação estressante (*coping*), poderia influenciar negativamente a atenção concentrada, a memória e até mesmo a capacidade de resolver problemas. A amostra foi composta de 118 atletas de voleibol, sendo 43 do sexo masculino e 75 do sexo feminino, com idades variando de 11 a 19 anos (média = 15,19; desvio padrão = 1,548) todos praticantes de esporte competitivo no âmbito escolar. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de *Coping* para Atletas Praticantes de Atividades Esportivas, que avalia oito 'estilos de *coping*', sendo quatro de 'aproximação' ('reavaliação', 'ações diretas', 'apoio social', 'autocontrole') e quatro de 'afastamento' ('ações agressivas', 'negação', 'distração', 'inibição da ação'); Teste Balbinotti-Barbosa de Memória de Curto Prazo para Atletas, que avalia a capacidade de retenção e evocação de informações relativas às atividades esportivas em um curto espaço de tempo; Teste Balbinotti-Barbosa de Inteligência Não-Verbal para Atletas, que avalia a capacidade intelectual a partir de 36 itens apresentados em slides projetados para a aplicação em grupo; Teste Balbinotti-Barbosa de Rapidez e Exatidão de Percepção para Atletas, onde são apresentadas ao sujeito 6 estímulos e avaliado os acertos, erros e omissões. Os instrumentos foram aplicados em grupo no local da prática da atividade física. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram realizadas correlações entre os escores na dimensão *coping* distração e os níveis de atenção concentrada, inteligência e memória de curto prazo. Os resultados obtidos indicam que há correlação negativa fraca e significativa entre o *coping* distração e a memória ($r = -0,194$; $p < 0,05$) e inteligência ($r = -0,186$; $p < 0,05$) e correlação negativa moderada e significativa com a atenção concentrada ($r = -0,393$; $p < 0,01$). Estes resultados indicam que o *coping* distração tende a afetar as 3 funções

cognitivas, mas afeta mais fortemente a atenção concentrada, de modo que quanto mais o estilo de *coping* distração é utilizado, pior é o desempenho atencional do atleta.

Palavras-chave: *Coping*. Atletas de voleibol. Inteligência. Memória de Curto prazo. Atenção concentrada.